

Mineiros articulam luta pela moratória interna

BELO HORIZONTE — Dez dias após enviar um telex ao presidente José Sarney, iniciando movimento para exigir do governo federal a decretação da moratória interna em todo o país pelo prazo mínimo de 48 meses, cerca de 40 associações comerciais e industriais de municípios do Sul e Sudoeste de Minas revelam que já contam com o apoio de sindicatos rurais de cidades localizadas em diferentes regiões do estado e já marcaram a primeira manifestação pública: segunda-feira próxima, na cidade de Curvelo, que, curiosamente, se localiza no centro do Estado.

Como prova do crescimento do movimento, o presidente da Associação Commercial e Industrial de Pouso Alegre, Alfredo Caruso, relaciona o apoio recebido da UDR-União Democrática Ruralista de Minas, que garantiu presença na manifestação em Curvelo, quando os estabelecimentos industriais e comerciais fecharão suas portas no horário em que os bancos começam a funcionar.

— É uma demonstração de que os empresariados urbano e rural vivem os mesmos problemas e que a moratória

interna é a última e única solução possível para fazer com que o sistema produtivo volte a crescer — salientou.

A proposta que as associações comerciais e industriais do Sul e Sudoeste de Minas esperam tornar nacional, em pouco tempo, fixa um prazo, até o final do ano, para que o governo federal decrete a moratória interna, atingindo a todos os setores da economia brasileira. Se a decisão não for tomada, os empresários garantem que vão deixar de recolher todos os tributos federais, estaduais e municipais.

— As taxas de juros voltaram a subir. O governo brasileiro, no exterior, está pedindo a moratória, alegando que não pode pagar taxas de juros de 8%, enquanto o empresariado tem de arcar com juros de 15% a 20%. Por isso, a nossa proposta é clara e honesta: a moratória como solução para evitar a falência generalizada do empresariado, que é responsável pela sustentação do crescimento do país — afirmou Caruso, proprietário da Madeireira Juina Indústria e Comércio, em Pouso Alegre.